



# REVISTA GUERREIROS OUTDOOR

## DAVE MCINTYRE

CONHEÇA UM POUCO DA HISTÓRIA DE DAVE MCINTYRE O VENCEDOR DA 2ª TEMPORADA DO "SOZINHOS" NO HISTORY CHANNEL

## GIULIANO TONIOLO

### A IMPORTÂNCIA DA PREPARAÇÃO ADEQUADA NA PRÁTICA DO BUSHCRAFT

Toniolo fala da importância da preparação prévia na prática do bushcraft e dá dicas de como se aventurar com segurança.



- Os limites morais e a sobrevivência
- Orientações: Atenção para os diferentes sistemas de coordenadas
- Segurança nas trilhas: cuidados que todos nós devemos ter
- Lendas, contos e entidades que fazem você se perder no mato
- Vamos falar de Entomofagia?

# SUMÁRIO

## INFOALFA

03 - OS LIMITES MORAIS E A SOBREVIVÊNCIA

## NAS TRILHAS ODS MUNDOS

06 - SEGURANÇA NAS TRILHAS: CUIDADOS QUE TODOS NÓS DEVEMOS TER

## DIÁRIO BUSHCRAFT

08 - A IMPORTÂNCIA DA PREPARAÇÃO ADEQUADA NA PRÁTICA DO BUSHCRAFT

## MUNDOS

10 - ORIENTAÇÃO: ATENÇÃO PARA OS DIFERENTES SISTEMAS DE COORDENADAS

## CAFÉ COM CONVERSA

12 - CONVERSA COM DAVE MCINTYRE, O GANHADOR DO "SOZINHOS" NO HISTORY CHANNEL

## CAUSOS DO MATO

16 - LENDAS, CONTOS E ENTIDADES QUE FAZEM VOCÊ SE PERDER NO MATO

## CONEXÃO MATO

18 - VAMOS FALAR DE ENTOMOFAGIA?

## NOTA DA EDIÇÃO

Guerreiros, como estão? Pela capa vocês já podem ver as novidades dessa edição! Fizemos uma entrevista muito bacana com o ganhador do programa "Sozinho", o famoso "MAC". O vencedor ficou ainda mais icônico não só pela duração da sua estadia, mas pelo fato que até hoje paira o rumor de que a History ainda não passou o programa na TV brasileira!

Lendas à parte, teremos muitos convidados bacanas mundo afora, trazendo o que tem de bom não só no Brasil, além de novas técnicas e conhecimentos de outras partes do mundo.

Para dar um pouco mais de profundidade necessária em certos temas, a partir dessa edição, focaremos em alguns parceiros que irão elaborar matérias possíveis de sequenciar nas próximas edições. Assim, temas com riquíssimo conhecimento poderão ser melhor esmiuçados e trabalhados, podendo ser mais bem elaborados e ilustrados!

Fique com a gente e boa leitura!

## QUEM FAZ A GUERREIROS OUTDOOR?

DIRETOR GERAL	NEY FAGUNDES
DIRETOR DE REDAÇÃO	ANGELO DOS SANTOS
DIRETOR EDITORIAL E MARKETING	DANIEL DELUCCA
DESIGN	DANIEL DELUCCA
COLONISTAS	NEY FAGUNDES ANGELO DOS SANTOS DANIEL DELUCCA
REVISÃO	NATHALIA BUSQUET ANA MARTA TOLEDO PIZA
FOTOGRAFIA/CAPA	HISTORY CHANNEL
COLABORADORES	DAVE MCINTYRE GIULIANO TONIOLO JÉSSICA CAMARGO SÉGIO NETTO PATRICK LUIZ B. CONSALES JOCIMAR BRUNO

## Deseja falar com a Guerreiros Outdoor?

### Atendimento e assinatura

(21) 96415-3027

### Para anunciar

(21) 98120-2220

### Na internet

[guerreirosoutdoor.com.br/contato](http://guerreirosoutdoor.com.br/contato)

### Apoios e parcerias

(21) 99877-7997

### Edições anteriores

[guerreirosoutdoor@gmail.com](mailto:guerreirosoutdoor@gmail.com)

O pedido será atendido pelo preço da edição atual, desde que haja disponibilidade de estoque.

### CNPJ

43.001.985/0001-82

## Apoios e Parcerias

### Grupo Guerreiros Bushcraft

[guerreirosbushcraft.com.br](http://guerreirosbushcraft.com.br)

### Loja Javalis Outdoor

[javalisoutdoor.com.br](http://javalisoutdoor.com.br)

### Doisde Marketing & Designer

[doisde.com.br](http://doisde.com.br)

### DISPONÍVEL EM PDF

Faça a leitura do QRCode com o seu smartphone para fazer o download da revista no formato PDF, ou visite o nosso site.



*A Revista Guerreiros Outdoor é uma produção coletiva, fruto da união pelos esforços para disseminação das culturas do Bushcraft, Atividades Mateiras, Sobrevivencialista, Preparação e afins.*

## Onde a Guerreiros Outdoor está?

### SITE GUERREIROS OUTDOOR

[guerreirosoutdoor.com.br](http://guerreirosoutdoor.com.br)

### INSTAGRAM

@guerreirosoutdoor

### FACEBOOK

@guerreirosoutdoor



# INFOALFA

INFORMAÇÕES & CURIOSIDADES

## OS LIMITES MORAIS E A SOBREVIVÊNCIA

Por Daniel DeLucca



Daniel DeLucca apresenta o canal Infoalfa, pertence ao grupo Guerreiros Bushcraft há 4 anos, do qual faz parte da administração, liderando grandes projetos no meio, além de ser empreendedor, design gráfico e fundador da Doisde Marketing & Design.

Infoalfa tem como intenção trazer informações e curiosidades dos mais diferentes assuntos, abordados de um jeito prático e de fácil entendimento.

Quando se fala de sobrevivência, pode-se dizer que existem grandes possibilidades de ultrapassar os limites morais e éticos da atual sociedade. Isso ocorre pois as leis de sobrevivência sempre falam mais alto do que qualquer outra, visto que estamos dispostos até a matar quando a nossa vida e a das pessoas que amamos se encontra em risco.

A violência faz parte de todo ser humano, considerando que até mesmo uma pessoa pacífica não está livre dos seus impulsos. Há várias formas de violência que são presenciadas no cotidiano, tais como comportamentos agressivos no trânsito, discussões com exaltação, briga de bar, roubos, assassinatos, entre outros. Tudo isso é resultado da presença da violência no instinto humano.

Por mais que a sociedade exija a repressão desses instintos violentos, ele ainda permanece dentro dos seres humanos e normalmente é atingido por diversos gatilhos tais como a raiva, estresse e até mesmo o instinto de sobrevivência.

Ao se encontrar em uma situação de estresse, a moralidade fica em segundo plano, independente de controle mental. É nesse momento que a razão passa a dar lugar ao instinto e, por isso, em momentos de raiva as pessoas acabam agindo mal e falando coisas que normalmente não deveriam.

Imagine que ocorra um colapso social, no qual as leis, regras e suportes dados pela sociedade moderna não existam mais. Nesse caso, você teria que providenciar o sustento e a segurança de toda sua família. E aí?! Até onde você estaria disposto a ir e/ou fazer?

SIGA DANIEL DELUCCA NAS REDES

[SOBREVIVENCIALISMOALFA.COM.BR](http://SOBREVIVENCIALISMOALFA.COM.BR)

INFOALFA S.A.

@EUDANIELDELUCCA

@EUDANIELDELUCCA



Foto: Imagem - Acervo Canva

## VOCÊ SERÁ UM GAFANHOTO

No sobrevivencialismo existe um termo denominado "gafanhoto", o qual tem a função de identificar pessoas que, ao invés de se prepararem para um SHTF estocando suprimentos (comida, água, medicamentos, combustíveis, entre outros), optam por saquear pessoas ou lugares para obtê-los.



Foto/Imagem: Acervo canva.com

Ainda que a pessoa possua um grande estoque de suprimentos, é necessário realizar sua manutenção e reposição, caso contrário ele irá acabar. Para isso, é aconselhável que você utilize métodos de racionamento e de reposição, que pode ser feita através da caça, pesca, coleta de frutas, legumes, verduras e panco (*plantas alimenticias nao convencionais*), ou até mesmo saqueando locais e pessoas.

Dependendo da situação do SHTF e da sua duração, em dado momento você pode ser forçado a saquear pessoas ou estabelecimentos para garantir o sustento da sua família. É neste momento em que se inicia o caos da consciência ética em função do instinto de sobrevivência.

Provavelmente, ao ler este texto você está se imaginando nessa situação, ter que roubar comida de outras pessoas para seu sustento e de sua família, se perguntando se teria coragem de cometer tal ato. Afirmo, caro leitor, que SIM, você teria coragem! Claro que essa não seria sua primeira opção, mas em um ato de desespero você faria isso, principalmente se for um pai ou mãe de família que precisa sustentar seu(s) filho(s).

Esse momento é aquele em que a razão dá lugar ao instinto, pois é ativado o modo de sobrevivência. Por mais que todos considerem a ética um norte para qualquer ação, em tempos de crise a necessidade de sobrevivência acaba falando mais alto e, assim, vem a capacidade de cometer algo nunca imaginado.



Foto/Imagem: Acervo canva.com

## SOMOS TODOS PREDADORES

Além de nós, existem milhares de pais e mães capazes de fazer qualquer coisa para garantir o sustento familiar. Quando se chega a esse ponto, as leis da sociedade não são mais consideradas, e é aí que mora o perigo.

Em momentos de crise, todos somos predadores cruéis, que vivem um dia de cada vez, sem qualquer planejamento ou expectativa. Apenas vivemos aproveitando as oportunidades de suprir as necessidades de segurança e sobrevivência.

Por isso, temos que aproveitar todas as oportunidades e não deixar que nos atinjam. É como diz o velho ditado: "um dia da caça, outro do caçador", ou seja, você precisa assegurar que seja sempre seu dia, seja você a caça ou o caçador.



Foto/Imagem: Acervo canva.com

Para garantir a segurança e sobrevivência da sua família, você terá que estar disposto a ultrapassar certos limites morais e até mesmo agir com violência, se for preciso. A violência às vezes se torna necessária em uma situação na qual tenha que defender você, sua família e seus recursos dos saqueadores. Então, fica a pergunta: o que você faria para defesa nesse momento?

## A LEI DO MAIS FORTE

A lei do mais forte é a que rege a sociedade comum e a natureza. O termo "mais forte" não é apenas relacionado à força física, mas também a outros atributos como inteligência, coragem, persistência, resiliência, aprendizados e agilidade. Tais atributos separam o sucesso do fracasso e devem ser utilizados principalmente nos cenários de crise extrema, nos quais não existem mais regimentos dos atos.

Quem possui esses atributos com certeza estará pronto para agir a favor da sua segurança e dos seus familiares. Ainda que seja necessário o uso da força, será possível se manter no topo da cadeia alimentar ou bem perto dele.



Foto/Imagem: Acervo canva.com

Há situações em que lutar é a única saída para conquistar algo ou defender o que é seu, e você terá que tomar atitudes que vão contra todos os princípios morais que defendeu durante a vida. Uma possibilidade é a de você precisar saquear mantimentos de famílias que estão na mesma situação, ou de ter que tirar a vida de alguém que te ameace.

Por mais cruel que seja, essa é a lei do mais forte, a qual está presente em qualquer lugar da natureza. Seja em uma árvore que sobe em busca da luz do sol e acaba matando outras, seja nos animais que conseguem correr mais rápido que suas presas ou predadores e até mesmo em nós, seres humanos, pois o instinto de sobrevivência nos mantém desde a era primitiva.

## MANTENHA-SE VIVO

Em geral, o instinto de sobrevivência está diretamente relacionado à autopreservação como indivíduos, podendo se estender às famílias em virtude da proteção.

Isso é muito comum entre os animais que defendem suas crias e, muitas vezes, colocam sua vida em risco pela segurança dos seus filhotes. Tudo isso faz com que esse instinto de proteção se sobreponha ao instinto de sobrevivência, que é a autopreservação.

Sempre existe alguém por quem estaremos dispostos a lutar e proteger, sejam pais, filhos, cônjuges, amigos, parentes, ou alguém por quem se tem afeto. Fato é que, se nosso instinto de proteção aponta para o dever de proteger, isso será feito.



Foto/Imagem: Acervo canva.com

Dessa forma, devemos sempre estar preparados para agir, não apenas em uma eventual queda da sociedade, apesar de normalmente isso acontecer nessas situações. É importante que tanto nós quanto nossos familiares também estejamos preparados, a fim de saber como agir em situações emergenciais como um sequestro, assalto, acidente, desastre natural, ou até mesmo a um ataque terrorista.

Então, mantenha-se vivo, sempre preparado para o que der e vier, tenha um plano familiar de sobrevivência com estoque de suprimento e um bom plano de evasão. Sempre espere pelo melhor, mas se prepare para o pior, seguindo em frente e sempre pensando além.

# NAS TRILHAS DO MUNDO

## SEGURANÇA NAS TRILHAS: CUIDADOS QUE TODOS DEVEM TER

Por Patrick Luiz Gonsales



Patrick é biólogo, especialista em Direito Ambiental e Urbanístico, condutor de Ecotrilha pelo Macuco Safari e credenciado pelo Parque Nacional do Iguaçu/ICMBio para Condução de Observadores de Aves.

Nas Trilhas do Mundo traz relatos e histórias de muitos perrengues e aventuras por esse mundão afora.

Quem vive ou já visitou uma cidade grande sabe o quão estressante pode ser o dia-a-dia das pessoas: ficar preso no trânsito, buzinas, fumaça, barulho de obras e, é claro, o cinza pálido dos prédios e casas. Esses são fatores extremamente estressantes e muito prejudiciais à saúde. Sabemos que o estresse diminui os níveis de endorfina, neuro-hormônio produzido na glândula hipófise, responsável pelas sensações de prazer, bom humor e bem-estar.

A boa notícia é que uma simples caminhada já é suficiente para aumentar os níveis de endorfina. O contato com a natureza faz tão bem para os seres humanos, que em alguns países se tornou até prescrição médica, pois melhora o condicionamento físico tonificando os músculos, aumentando a capacidade muscular, fortalecendo os ossos, além de melhorar significativamente a memória, a concentração e o bem-estar. A socialização também é um fator muito importante, tendo em vista que nossa espécie é, e altamente adepta ao social e dependente de contato com outras pessoas para melhorar ou manter uma boa saúde mental.

Tudo isso pode ser encontrado nas atividades de ecoturismo, turismo de aventura, ou em uma trilha com os amigos. As pessoas estão percebendo esses benefícios e preferindo viver de experiências, de conhecer lugares e paisagens e não somente de consumo de bens materiais. Ver, por exemplo, a beleza da floração da canafístulá (*Peltophorum dubium*), o canto do surucua-variado (*Trogon surrucura*), o azul da borboleta capitão-do-mato (*Morpho helenor*) e, é claro, o frescor de uma cachoeira. São sensações que não podem faltar na nossa vida.

Mas, para se ter todos os benefícios que uma trilha proporciona, é preciso ter em mente que esses ambientes são selvagens e que, além de belezas, escondem também alguns perigos pelo caminho.

SIGA PATRICK GONSALES NAS REDES

@PATRICK.GONSALES 

@PATRICKLIGONSALES 



Portanto, para que a trilha seja 100% agradável, algumas dicas de segurança são essenciais. Muitas delas são frutos de experiências próprias, adquiridas com os anos vividos em ambientes selvagens. Se feitos com segurança, até os percalços se tornam boas lembranças e histórias para contar.

**Primeira dica:** use calças e camisetas de manga longa confortáveis, resistentes e com cores vivas. Algumas trilhas são longas e demandam um grande esforço. Um exemplo é a Trilha do Rio Silva Jardim, no Parque Nacional do Iguaçu. Essa trilha possui uma extensão de 3 km, com muitos aclives e declives. Dessa forma, roupas confortáveis facilitam bastante a caminhada. E, é claro, cores vivas, pois não queremos que ninguém se perca durante o percurso!

**Segunda dica:** utilize coturnos resistentes e de preferência à prova d'água. Há muitos animais peçonhentos nas trilhas e para evitar algum tipo de acidente é aconselhável utilizar coturnos com um revestimento mais grosso.



Foto/Imagem: Acervo Canva

**Terceira dica:** utilize constantemente perneiras, pois muitas serpentes como cascavéis e jararacas podem estar na trilha. Esses animais preferem ambientes com grande luminosidade, principalmente clareiras, porque são animais de sangue-frio e necessitam se aquecer para manter seu metabolismo em funcionamento. Como a trilha é um dos ambientes mais iluminados dentro de uma floresta fechada, pode atrair serpentes em busca de um pouco de sol.

**Quarta dica:** evite ao máximo tocar em árvores e arbustos durante as trilhas. Muitas espécies de plantas servem como moradia para animais venenosos, peçonhentos e indesejáveis.



Foto/Imagem: Acervo particular Patrick Luiz B. Gonsales

Algumas plantas, como os xaxins-de-espinhos (*Cyathea corcovadensis*), servem como "coçadores" naturais para algumas espécies de mamíferos, o que pode infestar essas plantas de carrapatos. Esses parasitas, por sua vez, **irão infestar** quem encostar nessas plantas. Há também algumas espécies de plantas que possuem uma grande quantidade de espinhos, como é o caso da paineira (*Ceiba speciosa*) e do jaracatiá (*Jaracatia spinosa*). Então, muita atenção onde tocar!

**Quinta dica:** respeite os animais da floresta. Não é incomum encontrar, por exemplo, uma vara de catetos (*Pecari tajacu*) ou uma jararaca-da-mata (*Bothrops jararaca*) na trilha. Então, nesses encontros, é preciso se afastar devagar e não intimidar o animal. Muitos casos de acidentes, principalmente com serpentes, ocorrem devido à imprudência do ser humano, que tenta manipulá-las para retirar da trilha ou para mostrar aos demais integrantes do grupo. Isso é um erro muito comum e muito grave!

**Sexta dica:** respeite a natureza como um todo. Tudo o que levar para a trilha (como garrafas pet, cascas de frutas e embalagens) é preciso trazer de volta. **A natureza é um ambiente em equilíbrio**, quando se deixa algum desses itens na trilha, esse equilíbrio é afetado, o que prejudica uma grande variedade de espécies.

**Última dica:** não leve nada da floresta para casa! Além de ser proibido e considerado crime ambiental, coletar frutas, plantas ou outras coisas da fauna, flora e geologia, pode prejudicar muito a integridade do local.

*Depois dessas dicas, espero que todos tenham um excelente e agradável passeio em meio às florestas, campos, cascatas e todo tipo de ambientes naturais. Que todos possam desfrutar com consciência das belezas que a natureza nos proporciona! Afinal, fazemos parte dela, ela está em nós e é de todos, inclusive dos outros seres vivos, então merece toda o nosso respeito.*

# DIÁRIO BUSHCRAFT

## A IMPORTÂNCIA DA PREPARAÇÃO ADEQUADA NA PRÁTICA DO BUSHCRAFT

Por Giuliano Toniolo



Escritor, professor e instrutor de sobrevivência e bushcraft, produz conteúdos para diversas plataformas, sendo um dos principais responsáveis pela divulgação do bushcraft no Brasil, desde 2008, através de seu canal no YouTube e escola mateira Mestre do Mato.

Diário Bushcraft traz a jornada, a cultura e os desafios das pessoas que praticam Bushcraft em sua essência, apresentando um pouco de suas experiências em meio ao mundo natural.

O assunto relacionado à sobrevivência em ambientes naturais hostis tem se tornado cada vez mais recorrente na atualidade. Pode-se observar isso através do quantitativo de programas de TV que tratam do assunto por meio de abordagens peculiares. A exemplo disso, temos o "Largados e Pelados", "Sozinhos" ou "Desafio em Dose Dupla", entre outros. Além de tais abordagens, as diversas mídias vêm apresentando relatos frequentes de pessoas ou grupos que se depararam com uma situação de sobrevivência.

Muitas dessas situações podem ocorrer em um simples passeio de poucas horas numa tarde em uma mata, ou até mesmo ocorrer com praticantes de bushcraft, que adentram áreas naturais com algum potencial de risco, como já experimentado pelo próprio autor deste artigo em inúmeras ocasiões.

Há casos bem conhecidos de sobreviventes de acidentes aéreos ou de naufrágios na costa do país, ou ainda, de pessoas que se perdem em serras e montanhas durante caminhadas e passeios diários. A realidade, entretanto, é que a maioria das pessoas que saem de casa buscando aventuras na mata ou um tempo de qualidade junto a natureza, acaba se expondo a riscos enormes e desnecessários, por não terem qualquer noção de procedimentos simples, que poderiam evitar ou diminuir consideravelmente a incidência de acidentes em ambientes naturais hostis.

O fato de buscarmos uma reconexão mais profunda com a natureza, no caso dos praticantes de bushcraft, não nos dá o direito de sermos negligentes para com a nossa segurança e dos demais. Tal reconexão implica, necessariamente, em estarmos cientes dos riscos presentes, preparados em alguma medida para lidar com eles.

SIGA GIULIANO TONIOLO NAS REDES

MESTREDOMATO.COM.BR

GIULIANO TONIOLO

@GIULIANOTONIOLO

@GIULIANO TONIOLO 9



Foto/Imagem: Acervo Canva



Foto/Imagem: Acervo Canva

Saber aonde pretende ir, conhecer a região minimamente, levar em conta a época do ano e as condições atmosféricas, levar consigo e saber usar um kit de sobrevivência básico, além de deixar avisado em casa ou no trabalho para onde se pretende ir, com quem, durante quanto tempo e a data de retorno, são medidas que podem determinar a vida ou a morte de uma pessoa, caso ela se encontre em uma situação na qual tenha que sobreviver por algum tempo em um ambiente natural hostil.



Foto/Imagem: Acervo Canva

Conhecer o que precisa ser feito, no caso de um cenário de sobrevivência, não é algo que apenas instrutores da área ou mateiros muito experientes conseguem realizar. Entender a situação e tomar as ações cabíveis para afastar o risco imediato de morte é algo que está ao alcance da maioria das pessoas, desde que elas tenham o conhecimento mínimo para isso. Na verdade, a maioria dos casos envolvendo sobreviventes tende a durar, estatisticamente, em torno de 72 horas. Obviamente, há casos que podem extrapolar esse período para muito além desse cenário estatístico, mas a maior parte se dá dentro dele.

Nesse contexto, o sucesso do sobrevivente é determinado pelo que chamamos de "Triângulo da Sobrevivência". Tal termo possui como significado conseguir ou produzir abrigo, água potável e fogo. Ou seja, uma vez estabelecido esses três aspectos, o indivíduo ou grupo poderá poupar tempo para descansar o corpo e a mente, afastando o risco imediato de morte e, então, conseguir criar uma estratégia de sobrevivência. Um kit de sobrevivência básico e sabiamente preparado (contendo abrigo, água e fogo) permitirá que o sobrevivente assegure a manutenção de sua vida ou de seu grupo, até que se efetue o resgate por terceiros ou o auto resgate.



Foto/Imagem: Acervo Canva

Aprender a usar kits de sobrevivência e outras ferramentas nas matas, possibilitará ao sobrevivente priorizar ações e abordagens que permitem não apenas seu sucesso em eventuais situações já mencionadas, mas também no aperfeiçoamento de um olhar maduro, realista e eficiente para cenários que possam apresentar riscos (óbvios ou não) para a segurança das pessoas.

Entretanto, há ainda um aspecto que devemos considerar e que pode ser ilustrado pela seguinte sentença: "Ninguém aprende a nadar com o barco afundando". Esta máxima se aplica bem em alguns casos, nos quais o indivíduo investe dinheiro para adquirir equipamentos diversos, mas não dedica o tempo mínimo necessário em treinamentos que o capacitarão para manusear tais objetos e recursos em uma situação real. Esse é um erro comum cometido pelas pessoas, que tendem a deixar esse aspecto sempre para depois.

Sendo assim, quanto antes a pessoa investir em tal capacitação, mais rápidas serão suas respostas e ações proativas em possíveis situações de risco ou de sobrevivência.

# MUNDOS

PARA CADA AVENTURA, MUNDOS **DIFERENTES**

## ORIENTAÇÃO: ATENÇÃO PARA OS DIFERENTES SISTEMAS DE COORDENADAS

Por Sérgio Netto



Sérgio Netto é autor de 8 livros sobre técnicas de rastreamento, participou de inúmeras missões de resgate nos últimos dez anos, além de ser membro fundador do Grupo de Regate em Montanha e do Grupo de Rastreamento Humano.

Mundos traz convidados para falarem um pouco de suas habilidades e experiências em suas atividades outdoor.

Uma das mais importantes habilidades para a prática de atividades em ambientes naturais é a de saber se "orientar". Ou seja, saber onde está e para onde está se dirigindo. Com a finalidade de orientação, muitos praticantes optam por levar cartas topográficas. Outros preferem fazer uso de equipamentos eletrônicos, como unidades de GPS, ou aplicativos de telefonia celular. Estes, pelos menos, são os meios mais usuais.

Independentemente de qual dessas "ferramentas de orientação" será utilizada, o que importa é saber fazer o seu correto uso. E mais, como estes diferentes mecanismos de navegação podem utilizar sistemas distintos de coordenadas, é fundamental que se saiba fazer a leitura, e respectivas conversões de um sistema para outro.

Muito resumidamente, tem-se que, os sistemas mais comumente empregados para se orientar em áreas remotas (e que são utilizados nos mapas e equipamentos eletrônicos), são os sistemas de Coordenadas UTM e o de Coordenadas Geográficas.

Esses sistemas de coordenadas permitem associar uma posição no terreno à sua equivalente representação no mapa.

As cartas topográficas de acesso mais fácil, grande parte feita pelo IBGE, já apresentam também a plotagem no Sistema UTM, conhecido como o "Sistema de Quadrículas". A ferramenta divide o globo terrestre em 60 fusos de longitude e 24 "bandas" de latitude. Para navegação terrestre com o uso de mapas, este sistema métrico UTM parece realmente ser o mais recomendado.

Já nas cartas de navegação aérea, conhecidas pela sigla WAC (CARTA AERONÁUTICA MUNDIAL), o sistema utilizado é o de coordenadas geográficas, que é mais apropriado para grandes deslocamentos, e trabalha com emprego da notação graus / minutos / segundos.



Foto: Imagem: Acervo Cariva

SIGA SÉRGIO NETTO NAS REDES

RASTREAMENTO HUMANO

@RASTREAMENTOHUMANO



Grande parte dos aplicativos de telefonia celular, bem como o conhecido SPOT, em regra, indicam a localização por meio de coordenadas geográficas no formato de graus decimais.



Foto/Imagem: Acervo particular Sérgio Netto

No exemplo abaixo são indicados três tipos diferentes de coordenadas, todas indicativas do mesmo local, o Cristo Redentor no Rio de Janeiro:

- Coordenadas Geográficas (graus / minutos / segundos): 22°57'07.005" / 43°12'37.630"
- Coordenadas Geográficas (graus decimais): lat - 22.951960° / lon - 43.210458°
- Coordenadas UTM: 23K 683480 E / 7460682 S (N)

Em missões reais de busca e salvamento terrestre, já presenciei situações nas quais ocorreram dificuldades de leitura e conversão dessas coordenadas e, por isso, é muito importante ter noção sobre o assunto.

Imagine que um grupo de pessoas se perdeu em áreas remotas. Alguém do grupo sobe uma encosta montanhosa, consegue sinal de telefonia e repassa sua localização para as equipes de resgate que foram acionadas. A localização, provavelmente, estará no formato de Coordenadas Geográficas em Graus Decimais. As equipes terrestres, se forem fazer o emprego de mapas da região, provavelmente irão utilizar o sistema UTM, pois possui uma forma de leitura muito mais fácil, além de indicar no mapa de onde estão e para onde precisam ir para chegar ao local onde se encontram as pessoas perdidas. Se houver o emprego de aeronave para a extração de feridos (helicóptero), a equipe de resgate aéreo fará uso das Coordenadas Geográficas no formato graus / minutos / segundos.

Nessa ocorrência, o grupo perdido e as equipes de resgate terrestre e aéreo estariam cada um usando sistemas diferentes, para a indicação do mesmo local.

Se não houver uma boa coordenação e conversão adequada destas indicações geográficas, poderão ocorrer graves problemas de georeferenciamento.

Felizmente, por exemplo, o GPS (pelo menos o da marca GARMIN) permite fazer estas conversões rapidamente, apenas selecionando os inúmeros formatos de coordenadas que seu sistema operacional já traz. E, na base de operações, alguém da equipe de resgate poderá, usando programas de computador (como o Google Earth), também fazer rapidamente estas conversões.



Foto/Imagem: Acervo particular Sérgio Netto

Porém, para isso, é necessário ter estas noções sobre esses diferentes sistemas de coordenadas e suas formas de conversão.

Orientação e Cartografia, na sua essência, são disciplinas bastante complexas e requerem profundos conhecimentos.

Mas, para as atividades mateiras / outdoor em geral, não é preciso ter uma carga enorme de conhecimento. Não ser, obviamente, que o nível de atividade a ser realizada exija conhecimentos mais profundos, o que pode acontecer em operações de militares, exploradores, ou praticantes de corridas de aventura sem balizamento de trilhas.

Para os aventureiros que querem apenas aproveitar a natureza com segurança e técnica, essas noções mais rotineiras já atendem bastante tais necessidades.

De toda forma, fica a dica... e até a próxima!

# CAFÉ COM CONVERSA

ENTREVISTA COM DAVE MCINTYRE  
**BATE PAPO COM O GANHADOR DO  
"SOZINHOS", NO HISTORY CHANNEL**

Por Angelo dos Santos



Angelo dos Santos é advogado, praticante de atividades ao ar livre, um dos administradores do grupo Guerreiros Bushcraft e ativista nato em prol da fomento da cultura de grupos de Bushcraft pelo Brasil.

Café com Conversa é um bate-papo descontraído, algumas vezes provocativo, guiado pela curiosidade e pautado na troca de muitas ideias munidas de café.

Instrutor de Técnicas voltadas ao Bushcraft e sobrevivência em meio selvagem, autor de livros de ficção pós-apocalíptica e ganhador da segunda temporada do programa "Alone" (Sozinhos, tradução literal) no History Channel, Dave McIntyre, ou carinhosamente apelidado no Brasil como "MAC", é uma das pessoas de grande destaque e relevância mundial do meio.

Em um bate-papo muito tranquilo, pude perceber que não basta simplesmente gostar de mato ou ter conhecimento sobre ele, pois na relação entre o homem e a natureza sempre haverá variáveis intangíveis e indescritíveis. Existem forças que abalam ou fortalecem o nosso psicológico.

## NATUREZA X HOMEM

Angelo - Queria que você comentasse uma das suas frases que mais me marcou sobre a relação do homem com o meio natural: "Se você nunca foi expulso pela natureza, ou você nunca entrou, ou nunca permaneceu tempo suficiente."

Dave - A marca de alguém inexperiente ou falsificando uma reputação é a arrogância! Uma pessoa que passa muito tempo no mato com certeza vai sofrer! Os lugares no mundo hoje que permanecem com a natureza intocável são aqueles que continuam nos expulsando há tempos. São lugares extremamente difíceis de estabelecer uma vida local.

Em um embate entre o homem contra a natureza, ela já ganhou! Não é nada pessoal contra ninguém. Ela é neutra. Eu nunca entro na natureza para batalhar contra ela.

SIGA ANGELO DOS SANTOS NAS REDES

CAFÉ COM MATO   
@CAFECOMMATO   
@CAFECOMMATO 



Foto/Imagem: History Channel

Quando eu cheguei ao Brasil, não havia esse Bushcraft esportivo, um estudo elaborado. Eu era pastor missionário na Igreja Batista e, certa vez, uma pessoa me viu praticando e me perguntou: "Pastor Mac, por que você faz essas coisas de mendigo no mato?"

Veja só! O estudo da natureza, de sobreviver no mato, de utilizar seus recursos e a pessoa chamou de "coisas de mendigo"!

Angelo - O Brasil é rico nesse tipo de conhecimento, mas ainda é muito mal aproveitado.

Dave - Há um estigma sobre esse tema. Um preconceito, até mesmo referências do tipo "coisa de índio". A lição que eu tirei disso foi que para aprender como fazer essas técnicas no Brasil, eu deveria ser cuidadoso até em como perguntar.



Foto Reprodução Youtube - Colhane - Dave McIntyre

Certa vez, estava na roça e perguntei a um morador como eles faziam fogo sem fósforos. Para mim havia um interesse legítimo nesse conhecimento, sobre qual técnica eles usavam. Porém, o que foi interpretado era que eu os estava chamando de pobres, pois não tinham fósforos, e era justamente o contrário (risos)! Me viam como um americano rico e crítico.

Esse tipo de conhecimento ainda é visto com muito tabu no Brasil. Confundiam meu olhar curioso em aprender com um olhar preconceituoso, de julgamentos.

Eu senti a mudança desse olhar no momento em que a Discovery lançou no Brasil o "Desafio em Dose Dupla", então essa percepção sobre o Bushcraft que vocês tinham foi se alterando.

Naquela época o Giuliano Toniolo e eu que lançamos vídeos em português e inglês no Youtube, à frente daquela "onda".

A - Essa união entre vocês na época moldou a forma de apresentar o bushcraft como uma técnica e estudo em si.

D - Não havia muito sobre o tema no Brasil. Lembro que fui à livraria e perguntei se havia bons livros de plantas comestíveis à venda. Isso foi na faixa dos anos 2000, e a resposta era que não existia esse tipo de livro. Retruquei dizendo que era impossível, que possivelmente não tinha lá, mas em outro lugar. O vendedor devolveu dizendo que também procura livros bons assim há 45 anos e que nunca tinha visto um à venda em livraria.

Essa informação sempre existiu nas tribos e em certas culturas, mas não havia nada escrito na época.

Os brasileiros têm que escrever para preservar essa fonte sobre os recursos naturais, redescobrir esses conhecimentos e técnicas locais, senão tudo isso irá desaparecer!

A - O que você entende por Bushcraft?

D - O Bushcraft para mim veio da necessidade de praticar técnicas para saber utilizar os recursos naturais, sem estar em situação de sobrevivência, pois o homem natural original viveu e fez sua vida a partir desses recursos.



Foto Reprodução Youtube - Colhane - Dave McIntyre

O homem conquistou todos os lugares do mundo, exceto a Antártida, antes da industrialização. Antes de saber moldar o ferro, o mundo já estava populoso, utilizando apenas a inteligência humana, ferramentas simples e conhecimento sobre a natureza. Isso é Bushcraft!

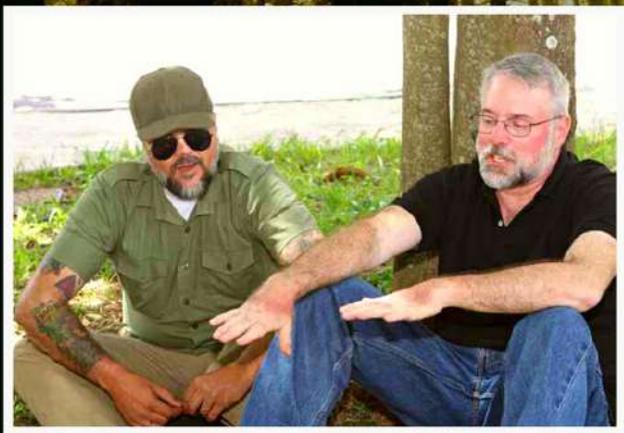
Uma coisa interessante é que o Giuliano e eu postamos o primeiro tutorial em português de Bow Drill (técnica de obtenção de fogo) no Youtube.

Na época, algumas pessoas ficaram irritadas com isso, pois haviam escolas especialistas em sobrevivência que detinham esse conhecimento. Vídeos gratuitos sobre o tema eram só em inglês.

### GIULIANO TONIOLO

A - E como foi esse primeiro contato com o Toniolo?

D - Eu tinha feito um vídeo de como amolar um facão em português, e pronunciei a palavra "Tramontina", sem sotaque americano. Ele viu o vídeo achando que estava lá fora e perguntou sobre. Falei que estava no Brasil, em Belo Horizonte. Ele respondeu que morava próximo também, quase no bairro ao lado! Marcamos de nós encontrar e acabou virando meu amigo. Na época não havia outro brasileiro que gostava de mato e das mesmas coisas que eu praticava. Encontrei um outro "mendigo", um irmão! E em seguida, começamos a acampar e aprender muita coisa juntos.



Foto/Imagem: Edésio Ferreira/EM/D.A PRESS

A - Vocês perceberam na época que dessa brincadeira de acampar, gravar vídeos e compartilhar com todos, acabaram cunhando a unificação e centralização do termo Bushcraft no Brasil?

D - Não era nossa intenção começar movimento algum! Era apenas eu e ele, compartilhando as práticas do que gostávamos de fazer no mato. O meu canal pessoal era mais voltado para mostrar minhas práticas de Bushcraft no Brasil àqueles de fora. Havia muito preconceito em disseminar o próprio conhecimento.

Acho interessante que fazíamos isso naturalmente, antes de virar uma moda. E, com os programas de aventura se popularizando, as pessoas acabavam buscando mais sobre esse tema na internet e nos encontravam!

Mas os verdadeiros "heróis do bushcraft" são aquelas pessoas que o praticam no dia-a-dia, que aprenderam com seus avós e possuem um conhecimento enorme do mato local. O problema é que essas pessoas não são comunicativas e não têm acesso à mídia para compartilhar essa informação. E é exatamente essa informação que está sendo perdida.

### PROGRAMA "SOZINHOS"

A - Acompanhei um pouco sobre seu processo de seleção para a entrada do programa, e lembro que você estava em um mal momento na vida. Acredito que três coisas foram fundamentais para sua história: sua fé, o momento da sua vida e seu conhecimento.

D - Minha fé foi fundamental! Eu não estava sozinho! Estava com Deus o tempo todo. Tudo tinha um propósito!

Naquela época estava passando por um duro divórcio, só via meus filhos a cada duas semanas, perdi meu ministério no Brasil, gastei todos os meus recursos para comprar os equipamentos para o programa e dois dias antes da viagem de ida sofri um acidente que destruiu meu carro. Ou seja, estava emocionalmente quebrado.



Foto Reprodução History - Programa Alone

Lembro de estar orando na ilha, refletindo sobre o que estava acontecendo em minha vida, que havia perdido tudo, menos minha vida e saúde. Indaguei o porquê dos caminhos me levarem para um local isolado e sozinho, que possuía a maior concentração de ursos negros, onças e lobos no planeta.

Perdi muito peso no início, minhas técnicas de pesca passiva que tanto ensinei estavam falhando. Onda após onda, eram destruídas. Percebi, então, uma similaridade com minha vida, pois essas ondas de destruições eram o que acontecia comigo.

Eu sempre resistindo, negando tudo, o casamento, minha família, mas tudo se destruiu. Até que vislumbrei minha contribuição para que isso acontecesse.

Vi o quanto fui negligente comigo e com os outros ao meu redor. Me vi magro, fraco e impotente perante a Deus, mas disposto a perdoar por todo mal que me fizeram e a minha família. E tudo de ruim que fiz depois disso.



Foto Reprodução YouTube - History

Foi um grande momento para minha vida. Ele me restaurou naquele momento.

Dias depois já estava comendo caranguejo, peixes frescos e, ao passo que chegavam ao fim os 60 dias, já estava ganhando naturalmente o peso que havia perdido.

Nunca havia estado naquela região. Minha curva de aprendizado era uma reta para cima! Aprendi tudo lá, com o conhecimento mesclado de outros biomas. Meu mantra era "Make tomorrow a better day", ou seja, fazer o que tinha feito hoje mais fácil amanhã.

A - Uma das cenas que mais me marcou foi a de sua filha chegando para te surpreender quando havia ganhado. Sempre me emociono.

D - O desafio transforma seu psicológico em caçador e caça ao mesmo tempo.

Naquele dia, haviam avisado que fariam um exame de rotina e algumas entrevistas sobre a minha vivência. Achei estranho. Queria que aquilo acabasse, afinal, tinha minhas tarefas a fazer. Se não as fizesse poderia ficar sem comida. Estava ficando muito irritado com as perguntas. Então, percebi o produtor olhando atrás de mim e fazendo sinal e, quando me viro, vejo minha filha. Nossa, nem sei o que dizer que senti!

Não pensei no dinheiro, só que havia concluído o desafio bem de saúde e que não precisaria manter aquele psicológico de sobrevivência. As pessoas sonham em sobreviver, mas não imaginam como é viver isso!

## MENSAGEM FINAL

A - Deixe uma mensagem final para os leitores.

D - Sinto falta do Brasil, da comida, das pessoas, mas principalmente da natureza. Vocês, brasileiros, são ricos! Têm livre acesso a uma natureza incrível! Tenho inveja de vocês por isso!

Capturem o conhecimento e as técnicas dos antigos, ricos em informações. Tirem estigmas de que é coisa "de mendigo", ou "de índio". Não gosto de usar o termo "técnicas primitivas". São técnicas altamente sofisticadas. Tecnologia original da nossa espécie!

O homem na selva é livre, pois com seu conhecimento ele consegue fazer tudo em sua volta. Diferente de hoje em dia, as pessoas são dependentes de ferramentas que não conseguem construir com suas próprias mãos, como o celular.

O homem da roça é meu herói.

SIGA DAVE MCINTYRE NAS REDES

DAVEMCINTYREWILDERNESS.ORG

COLHANE - DAVE MCINTYRE

@DAVEMCINTYREWILDERNESS

@DAVIDMCINTYREALONE



# causos do MATA

## LENDAS, CONTOS E ENTIDADES QUE FAZEM VOCÊ SE PERDER NA MATA

Por Ney Fagundes



Ney Fagundes é ex-militar, praticante de atividades mateiras, Presidente e um dos criadores do Grupo Guerreiros Bushcraft e luta pelo reconhecimento do Bushcraft em âmbito Nacional.

Causos do Mata tem como intenção de contar todo tipo de experiências e causos que aconteceram ou são contados nos acampamentos ou em atividades outdoor.

Nessa edição falaremos sobre um tipo de acontecimento muito comum para quem é frequentador das matas e florestas tanto do Brasil quanto dos países vizinhos.

Você sabia que, quando uma pessoa se perde por momentos, horas ou até dias, pode ser por um motivo paranormal ou místico?

De acordo com histórias contadas durante décadas, é possível que existam seres folclóricos responsáveis por fazer com que caçadores, viajantes e sitiantes acabem se perdendo no mata, ainda que conheçam muito bem a região.

Esses seres são conhecidos em diversas regiões, tais como a Comadre Fulozinha, o Caipora e o Pai da Mata. Quando os mais antigos ouviam alguém dizendo que se perdeu na mata, sempre diziam que algum desses seres os levava ao desaparecimento.

De acordo com a lenda, a Comadre Fulozinha era uma jovem que perdeu sua mãe muito nova, sendo criada por um pai bêbado e agressivo. Eis que um dia seu pai chegou, casa estava vazia, sem almoço pronto, encontrou sua filha sentada à beira de uma nascente fazendo tranças no cabelo.

Após tê-la encontrado, o pai a matou e a escondeu debaixo de uma árvore frondosa. Com o passar dos tempos, tal lenda ganhava vida, a Comadre Fulozinha se transformou em uma protetora das matas e dos animais. Um dos sinais mais comuns de que ela está por perto é o seu assobio. Se você escutar um assobio de perto, é sinal de que ela está longe, e caso o assobio seja ouvido de longe, é sinal de que ela está à sua volta.

Quando um caçador é desrespeitoso com a natureza, ou seja, mata sem necessidade ou só por diversão, ele pode atrair a Comadre Fulozinha, pois ela se aproximará para que ele pense ser um rastro de caça e ande desorientado à procura, até ficar perdido e desorientado.

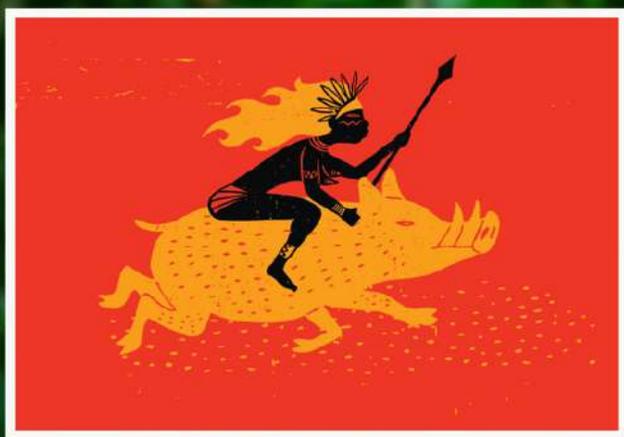
SIGA NEY FAGUNDES NAS REDES

@EUNEYFAGUNDES 

@EUNEYFAGUNDES 



Já a Caipora, também se trata de uma lenda folclórica, que faz menção a uma espécie de duende residente nas florestas brasileiras. Seu papel é atuar como protetora dos animais, protegendo-os de caçadores mal-intencionados, aterrorizando-os. Tal lenda é a que mais sofre variações de acordo com as regiões do país. Segundo algumas versões, ela vivia junto aos porcos-do-mato e era vista montada neles. No entanto, a mais conhecida é de que se trata de uma índia pequena, com o corpo avermelhado e cabelos revoltos. É apresentada como a guardiã de animais como as capivaras, as pacas e os tatus, visto que eram bastante caçados. Além do mais, seus alvos mais certos de vingança eram os caçadores que abatiam fêmeas grávidas, pois era algo que ela não tolerava.



Foto/Imagem: Internet - ensaiografico.com.br

No ano de 1969, um caçador chamado Mário foi resgatado após 23 dias desaparecido. Ele disse que saiu para caçar junto a dois amigos e que, durante o dia, tudo ocorreu bem. No entanto, tudo mudou após um deles ficar de tocaia à noite e matar uma paca enorme, que estava grávida. Depois disso, segundo o caçador, tudo mudou, pois a mata ficou silenciosa e eles se sentiam o tempo todo observados. Diante disso, começaram a andar pela escuridão, fugindo sem saber o que os perseguia e notaram que suas munições e mantimentos também foram perdidos. Dessa forma, foram dias andando em círculos, quando o atirador adoeceu e, delirando de febre, gritava que estava vendo uma índia montada em um porco que os estava rondando a todo momento. Ao amanhecer, os caçadores o encontraram morto, com a boca e os olhos abertos, como se tivesse morrido de medo. Após enterrá-lo, os dois caçadores restantes começaram a discutir e se separaram para encontrar o caminho de casa. Mário foi encontrado desnutrido e delirante dizendo que a Caipora o estava perseguindo, enquanto o outro caçador nunca mais fora encontrado.

Quanto ao Pai da Mata, trata-se de uma figura folclórica tradicional de Alagoas, Pernambuco, Goiás e Mato Grosso. Ele é mais alto que todas as árvores da mata, possui cabelos grandes, unhas compridas e orelhas de cavaco. É uma criatura que não faz mal aos seres humanos e procura evitar a matança dos animais da floresta e do campo. Tem costume de caminhar durante o dia e de amedrontar as pessoas com barulhos de balanço de moitas e jogada de pedras.

Quem está próximo ao Pai do Mato, pode acontecer de passar debaixo de um cipó e ficar tão encantado a ponto de sair andando sem direção e se perder na mata.



Foto/Imagem: Acervo Particular Daniel DeLuca

Uma coisa que poucos sabem é que caso esteja perdido, é necessário colocar sua roupa do lado avesso o mais rápido possível para, assim, encontrar o caminho de volta rapidamente.

Portanto, caso esteja indo ao mato, avise aos familiares onde estará e quando pretende retornar, além de respeitar os protetores da natureza pois, do contrário, a sua pode ser a próxima história contada aqui.

Até a próxima!!!



GOSTOU? QUER ENVIAR O SEU "CAUSO"?

ENTRE EM CONTATO PELO LINK NO QR CODE OU PELOS CANAIS ABAIXO

GUERREIROSOUTDOOR.COM.BR

@GUERREIROSOUTDOOR

@GUERREIROSOUTDOOR



# CONEXÃO MATO

## VAMOS FALAR DE ENTOMOFAGIA?

Por Jéssica Camargo



Jéssica Camargo, bacharelada em Ciências Biológicas pela Universidade Paulista- UNIP, 31 anos de idade, residente da Zona Leste de São Paulo.

Conexão Mato conta com colonistas convidados para falar um pouco sobre suas especialidades e atividades junto à natureza.

Os insetos constituem o grupo mais diversificado de organismos, pois além de seu pequeno tamanho possuem grande importância socioeconômica, sendo essenciais para o equilíbrio do ecossistema. Atualmente, são considerados instrumentos importantes nas discussões sobre entomofagia.

Imagine você, amante da natureza, que acaba se perdendo ao participar de uma trilha e/ou reality show. Tais cenários devem ser idealizados em uma floresta, na qual vocês terão que sobreviver apenas com recursos naturais para sua hidratação e alimentação. Certamente em uma situação dessas aprendemos a valorizar os mínimos detalhes, não é mesmo?! Inicialmente vai parecer algo inviável de ser feito, e até mesmo nojento, mas essa prática vem ganhando forças na atualidade. Então, caro leitor, faço a seguinte pergunta: Você já ouviu falar em entomofagia? Sabe o significado dessa palavra?

O termo em questão é definido como o uso de insetos para alimentação humana, iniciando-se na época dos hominídeos, sendo a China um dos primeiros países a incluí-los nos cardápios. A prática vem ganhando força em outros países asiáticos, além de outras tribos. Vale lembrar que os insetos já funcionam como fonte de alimentação indireta. A exemplo disto, temos o mel, a geleia real, o própolis, as cochinilhas e até óleos, que são alimentos extraídos de insetos.

Você sabia que durante sua rotina acaba ingerindo alimentos compostos por insetos? Eles estão presentes, por exemplo, no molho de tomate, no sachê de chá, na farinha de trigo, e até mesmo no café! Mas fique tranquilo, pois tudo é supervisionado pela ANVISA, órgão que atesta que os alimentos em questão não provocam intoxicação ou contaminação, pois o percentual presente nas suas composições não acarretam danos à saúde humana.

SIGA JÉSSICA CAMARGO NAS REDES

@JEHBIO\_OFICIAL 

@JESSICA.CAMARGO.9693 

JESSICACAMARGOJC.JC@GMAIL.COM 



Foto: Imagem: Acervo Camargo

É válido informar que os insetos possuem grandes fontes de proteínas, como acontece nos besouros em sua forma larval, as formigas, as tanajuras ou bundas de içá (fritas com farinha), os grilos, gafanhotos, lagartas, borboletas e até mesmo as mariposas. São alimentos que além de ter uma riqueza proteica, possuem baixo risco de transmissão de doenças. Porém, em todos os casos, não se pode deixar de analisar a origem e procedência de tais insetos.



Foto/Imagem: Acervo Canva

Quanto à quantidade proteica dos insetos, estima-se que em um quilo exista de 550 a 600 gramas de proteína, além de sais minerais e vitaminas. Comparando tais dados com a carne bovina, pode-se dizer que a diferença é muito grande, pois em um quilo há cerca de 230g de proteína. Percebe que os insetos, apesar de pequenos e da aparência "nojenta" (como muitos julgam), são uma incrível fonte de alimentos? Indo mais além, eles podem ser utilizados futuramente para a erradicação da fome mundial.



Foto/Imagem: Acervo Canva

Além de ser de fácil criação, não precisarem de cuidados, não exigirem grandes espaços e não gerarem grandes gastos alimentares, os insetos se reproduzem rapidamente.

Eles também produzem poucos resíduos e excrementos, os quais podem ser utilizados como adubo.

De forma processada, os insetos estão sendo utilizados em formato de farinha, não causando alteração no sabor, podendo ser inseridas na produção de bolos, farofas e afins.

No Bushcraft, devido ao seu conceito que todos já conhecem, o consumo de vertebrados e invertebrados se tornam grandes aliados. Além disso, a caça desses animais é muito mais fácil. Certamente é mais tranquilo caçar um gafanhoto do que uma ave ou outro animal. Nesse caso, o que resta ser feito é um levantamento de quais insetos são comestíveis e qual o seu teor calórico. Só passa fome quem quer, rsrs...



## CALENDÁRIO OUTDOOR

### MAIO

- **14** - Mutirão de Manutenção e Reflorestamento de Trilha (Rio de Janeiro/RJ) - Mestre Selva: [www.escolamestreselva.com](http://www.escolamestreselva.com)
- **14 e 15** - Vivência Bushcraft Weekend (São Paulo-SP) - Costa Bushcraft and Survival: (11) 95050-5932
- **28 e 29** - Curso Básico de Sobrevivência (Rio de Janeiro/RJ) - Mestre Selva: [www.escolamestreselva.com](http://www.escolamestreselva.com)

### JUNHO

- **04 e 05** - Vivência Bushcraft Weekend (Rodeio-SC) - Costa Bushcraft and Survival: (11) 95050-5932
- **11 e 12** - Curso Básico de Sobrevivência (Rio de Janeiro/RJ) - Mestre Selva: [www.escolamestreselva.com](http://www.escolamestreselva.com)
- **19** - Workshop Fogo e Fogões (Rio de Janeiro/RJ) - Mestre Selva: [www.escolamestreselva.com](http://www.escolamestreselva.com)
- **25 e 26** - Curso Básico de Sobrevivência (Rio de Janeiro/RJ) - Mestre Selva: [www.escolamestreselva.com](http://www.escolamestreselva.com)

### JULHO

- **22 a 24** - 3º Hupur Bushcraft 2022 - <https://site.blueticket.com.br/evento/27805>

 @CALENDARIOOUTDOOR



# JAVALIS

OUTDOOR

GUERREIROS

B  
U  
S  
H  
C  
R  
A  
F

*O primeiro passo para uma boa aventura é permitir se aventurar! O segundo passo é a ação, que conecta a intenção à realização. Toda intenção sem um plano de ação não passa de um mero sonho, então pare de sonhar e vá viver!*

FOTOGRAFIA: FELIPE GOLTARA  
@FELIPEGOLTARAFOTOGRAFIA

FOTO/MODELO: JOCIMAR BRUNO  
@JOCIMARBRUNO

SIGA A LOJA JAVALIS OUTDOOR NAS REDES

JAVALIS OUTDOOR  
@JAVALISOUTDOOR  
@JAVALISOUTDOOR

